

1. Espcex (Aman) 2015

"O acúmulo de capitais, a modernização da agricultura, a disponibilidade de mão de obra e de recursos naturais e a força do puritanismo ajudam a explicar o pioneirismo da _____ na Revolução Industrial".

BOULOS Jr, p.421

Das opções abaixo listadas, o país que melhor preenche o espaço acima é:

- a. Alemanha
- b. Holanda
- c. Itália
- d. Inglaterra
- e. Espanha

2. UERJ 2013



Parlamento Britânico e a Torre do Big Ben, Londres, Inglaterra.

www.twip.org

Na Inglaterra, um horário ferroviário uniforme foi adotado em meados do século XIX. Baseava-se na hora do Tempo Médio de Greenwich, isto é, a hora do meridiano do Observatório Real de Greenwich, geralmente indicada pelas letras GMT (Greenwich Mean Time). No final da década de 1840, Sir George Airy, astrônomo real, insistiu para que o Big Ben, novo relógio a ser construído, fosse regulado pela hora de Greenwich. Airy expandiu muito o serviço público baseado na GMT, fazendo com que essa hora fosse transmitida por todo o país por cabos que corriam ao longo das linhas férreas. Em 1853, escreveu: "Não posso sentir senão satisfação ao pensar que o Observatório Real está assim contribuindo para a pontualidade dos negócios por toda uma grande extensão deste país".

Adaptado de WHITROW, G. J. *O tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

As sociedades industriais modernas desenvolveram formas de medir o tempo associadas ao uso do relógio e à padronização dos horários em escala nacional, como no caso da Inglaterra, no decorrer do século XIX.

Um dos efeitos dessas medidas padronizadoras do tempo se manifestou basicamente na regulação dos:

- a. ritmos do trabalho
- b. sistemas de plantio
- c. níveis de escolaridade
- d. fluxos de investimentos

3. UFTM 2011

Leia o texto.

Em 1801, em todo o continente [europeu], não havia mais de 23 cidades com mais de 100 mil habitantes, agrupando menos de 2% da população da Europa. Em meados do século, seu número já se elevava para 42; em 1900 eram 135 e, em 1913, 15% dos europeus moravam em cidades. Quanto às cidades com mais de 500 mil habitantes que, na época, pareciam monstros, só existiam duas no início do século XIX: Londres e Paris. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, elas já eram 149. (René Rémond. *Introdução à história do nosso tempo – O Século XIX*, 1976.)

A situação descrita pode ser explicada

- a. pela pressão dos senhores feudais, que substituíram os antigos servos por trabalhadores livres.
- b. pela descoberta dos antibióticos, que contribuiu para erradicar doenças e aumentar a expectativa média de vida.
- c. pelo crescimento da publicidade, que incentivava o deslocamento de populações por todo o continente.
- d. pelo processo de industrialização, que concentrou a produção e a mão de obra nos centros urbanos.
- e. pela política armamentista, que incentivava o serviço militar obrigatório e o crescimento do exército nas áreas urbanas.

4. UECE 2016

Atente ao seguinte excerto:

“De 1815 a 1847, F. Gaillot arrola uma quinzena de casos ocorridos e outros tantos de tentativas abortadas. O ludismo é mais importante em 1848, quando assume feições particularmente graves, à imagem da duração da crise e da esperança despertada pela nova República”.

(PERROT, M. *Os excluídos da História. Operários, mulheres, prisioneiros*. Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p.37.)

Sobre o ludismo, é correto afirmar que

- a. é um ramo da psicologia voltado para casos extremos de crise política.
- b. constituiu um partido político na Inglaterra.
- c. foi um movimento operário de protesto contra a produção industrial.
- d. foi uma manifestação de rebeldes franceses a favor da produção fabril.

5. FUVEST 2013

Maldito, maldito criador! Por que eu vivo? Por que não extingui, naquele instante, a centelha de vida que você tão desumanamente me concedeu? Não sei! O desespero ainda não se apoderara de mim. Meus sentimentos eram de raiva e vingança. Quando a noite caiu, deixei meu abrigo e vagueei pelos bosques. (...) Oh! Que noite miserável passei eu! Sentia um inferno devorar-me, e desejava despedaçar as árvores, devastar e assolar tudo o que me cercava, para depois sentar-me e contemplar satisfeito a destruição. Declarei uma guerra sem quartel à espécie humana e, acima de tudo, contra aquele que me havia criado e me lançara a esta insuportável desgraça!

Mary Shelley. *Frankenstein*. 2ª ed. Porto Alegre: LPM, 1985.

O trecho acima, extraído de uma obra literária publicada pela primeira vez em 1818, pode ser lido corretamente como uma

- a. apologia à guerra imperialista, incorporando o desenvolvimento tecnológico do período.
- b. crítica à condição humana em uma sociedade industrializada e de grandes avanços científicos.
- c. defesa do clericalismo em meio à crescente laicização do mundo ocidental.
- d. recusa do evolucionismo, bastante em voga no período.
- e. adesão a ideias e formulações humanistas de igualdade social.

6. UERN 2012



(Mota, M. B e Braick, P. R. *História das Cavernas ao Terceiro Milênio*. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005 p. 224)

- I. Nas fábricas, os trabalhadores foram obrigados a seguir a cadência das máquinas.
- II. As condições de trabalho e de higiene eram consideradas adequadas.
- III. A exploração do trabalho infantil, mais barato e muitas vezes apropriado para o manuseio de pequenas peças, foi uma característica da industrialização.
- IV. A luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho.

Tendo como parâmetro a imagem e as condições dos trabalhadores no início da revolução industrial, estão corretas as afirmativas

- a. II, IV
- b. II, III
- c. I, II, III
- d. I, III, IV

7. PUC-RJ 2012

Entre 1837 e 1839, o escritor inglês Charles Dickens publicou o romance “Oliver Twist”. Abaixo, estão reproduzidos os primeiros parágrafos desse texto de Dickens:

“Dentre os vários monumentos públicos que enobrecem uma cidade de Inglaterra, cujo nome tenho a prudência de não dizer, e à qual não quero dar um nome imaginário, um existe comum à maior parte das cidades grandes ou pequenas: é o asilo da mendicidade. Lá em certo dia, cuja data não é necessário indicar, tanto mais que nenhuma importância tem, nasceu o pequeno mortal que dá nome a este livro.

Muito tempo depois de ter o cirurgião dos pobres da paróquia introduzido o pequeno Oliver neste vale de lágrimas, ainda se duvidava se a pobre criança viveria ou não; se sucumbisse, é mais que provável que estas memórias nunca aparecessem, ou então ocupariam poucas páginas, e deste modo teriam o inapreciável mérito de ser o modelo de biografia mais curioso e exato que nenhum país em nenhuma época jamais produziu.”

(Charles Dickens, *Oliver Twist*, Tradução de Machado de Assis e Ricardo Lísias, 1ª. Ed., São Paulo, Hedra, 2002.)

Considerando a passagem acima, assinale a alternativa que indica corretamente as características do período a que Dickens se refere.

- a. Crescimento urbano e pobreza que acompanharam o desenvolvimento material da revolução industrial.
- b. Revolução comercial, reforma protestante e surgimento de uma nova ética de trabalho.
- c. Crise econômica do feudalismo e ascensão das ideias científicas do liberalismo.
- d. Espírito regenerador dos valores cristãos praticados pela Contrarreforma na Inglaterra.
- e. Exaltação da classe operária inglesa e suas propensões naturais para o socialismo e a revolução.

8. ENEM 2010

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros, Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979
(adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- a. A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- b. O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- c. A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.

d. A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.

e. O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

9. UEL 2012

A Revolução Industrial, no século XVIII, implicou a utilização e a transformação intensiva dos elementos naturais, por intermédio das máquinas que substituíram, em parte, o trabalho humano e manual. Dentre essas novas máquinas e equipamentos, destacaram-se aqueles que surgiram a partir da invenção de James Watt, em 1768.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a Primeira Revolução Industrial, assinale a alternativa correta.

- a. A mão de obra fabril excluiu as crianças e as mulheres da linha de montagem industrial.
- b. Criaram-se equipamentos domésticos movidos a eletricidade, como as primeiras máquinas de lavar roupas.
- c. Desenvolveram-se transportes terrestres e marítimos, como o trem e o navio, movidos a vapor.
- d. O controle da produção na fábrica era realizado pelo ajuste dos mecanismos aos relógios biológicos dos trabalhadores.
- e. Substituiu-se a tração animal por aquela movida a gasogênio, impulsionando o transporte público.

10. UFV 2004

A transição do sistema de produção doméstico para o fabril foi característico do processo histórico conhecido como Revolução Industrial. Ele se deu, primeiramente, na Inglaterra, durante a segunda metade do século XVIII, e foi marcado por uma série de transformações econômicas, sociais, culturais, técnicas e tecnológicas. Entre essas transformações, destacam-se:

- I. o aumento da produção de bens de consumo, especialmente têxteis, devido a substituição da energia humana e hidráulica pela energia a vapor e a invenção do tear mecânico e da máquina de fiar.
- II. a diminuição da divisão social do trabalho e o surgimento de uma nova concepção de tempo, associada à regularidade do padrão de trabalho doméstico.
- III. o desenvolvimento do sistema de produção doméstico, devido ao desemprego e ao aumento do controle dos trabalhadores sobre os resultados do seu trabalho.
- IV. a aceleração do processo de urbanização e o aumento do poderio naval britânico, contribuindo para a conquista de novos mercados em outras regiões do mundo.
- V. a expropriação dos trabalhadores de seus meios de produção e a divisão das terras comunais, o que beneficiou principalmente os grandes proprietários rurais.

Está CORRETO o que é dito apenas em:

- a. I, III e IV.
- b. I, II e III.
- c. I, IV e V.
- d. II, III e V.
- e. II, IV e V.

11. UNESP 2013

Leia.

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.

(Edward P. Thompson. A formação da classe operária inglesa, vol. 2, 1987. Adaptado.)

O texto afirma que a Revolução Industrial

- a. aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.
- b. provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.
- c. representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.
- d. piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.
- e. preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.

12. MACKENZIE 2014

A respeito das consequências do processo industrial na Inglaterra, durante os anos 1840, Friedrich Engels escreveu.

Todas as grandes cidades possuem um ou vários "bairros de má reputação" onde se concentra a classe operária. É certo que é frequente a pobreza morar em vielas escondidas, muito perto dos palácios dos ricos, mas, em geral, designaram-lhe um lugar à parte, onde, ao abrigo dos olhares das classes mais felizes, tem de se safar sozinha, melhor ou pior. Estes "bairros de má reputação" são organizados em toda a Inglaterra mais ou menos da mesma maneira, as piores casas na parte mais feia da cidade (...).

Friedrich Engels. A situação da classe trabalhadora em Inglaterra. Lisboa: Afrontamento, 1975, p.59

Pela análise da citação acima e do contexto histórico da época, assinale a alternativa correta.

- a. Em uma perspectiva comparada, o Brasil também vivenciou, a mesma época citada do excerto, um processo industrial significativo, com exploração da mão de obra imigrante na implantação dos setores de infraestrutura. Esse processo ficou conhecido como "desenvolvimentismo".
- b. Apesar dos avanços verificados no processo produtivo, a introdução de máquinas pouco contribuiu para a remodelação do espaço urbano, uma vez que continuaram predominantes as mesmas concepções medievais, com destaque para os "bairros de má reputação".
- c. No início do século XIX, as cidades industriais europeias lembravam os antigos espaços urbanos da época renascentista: remodelados conforme as necessidades da população - elite e populares.
- d. A Europa vivenciou, naquele período, o nascimento de ideologias contestatórias do sistema capitalista, destacando-se o Anarquismo defendido por Engels, segundo o qual o melhor caminho para alcançar uma sociedade mais justa seria a social democracia.
- e. A consolidação da maquinofatura no processo produtivo provocou uma definitiva separação entre capital e trabalho, gerou amplas camadas marginalizadas do processo de acumulação capitalista e criou concepções burguesas de ocupação dos espaços públicos.

13. UNESP 2010

Este considerável aumento de produção que, devido a divisão do trabalho, o mesmo número de pessoas é capaz de realizar, é resultante de três circunstâncias diferentes: primeiro, ao aumento da destreza de cada trabalhador; segundo, a economia de tempo, que antes era perdido ao passar de uma operação para outra; terceiro, à invenção de um grande número de máquinas que facilitam o trabalho e reduzem o tempo indispensável para o realizar, permitindo a um só homem fazer o trabalho de muitos.

(Adam Smith. 'Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações (1776)'. In: Adam Smith/Ricardo. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1984.)

O texto, publicado originalmente em 1776, destaca três características da organização do trabalho no contexto da Revolução Industrial:

- a. a introdução de máquinas, a valorização do artesanato e o aparecimento da figura do patrão.
- b. o aumento do mercado consumidor, a liberdade no emprego do tempo e a diminuição na exigência de mão de obra.
- c. a escassez de mão de obra qualificada, o esforço de importação e a disciplinarização do trabalhador.
- d. o controle rigoroso de qualidade, a introdução do relógio de ponto e a melhoria do sistema de distribuição de mercadorias.
- e. a especialização do trabalhador, o parcelamento de tarefas e a maquinização da produção.

14. UFPI 2007

Leia a frase a seguir sobre a Revolução Industrial.

"Suas mais sérias consequências foram sociais: a transição da nova economia criou a miséria e o descontentamento, os ingredientes da revolução social".

(Eric J. Hobsbawm. 'A Era das Revoluções - 1789-1848'. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, p.55)

Assinale a alternativa correta sobre os movimentos de trabalhadores, na Inglaterra, que manifestaram seu descontentamento com os efeitos da revolução industrial no século XIX.

- a. O ludismo foi uma organização que visava reunir os trabalhadores em sociedades de socorro mútuo.
- b. O socialismo utópico propunha a destruição das máquinas e fábricas e o retorno a uma economia rural.
- c. Os niveladores defendiam a instalação de uma república que garantisse a existência de direitos iguais para todos.
- d. O cartismo foi um movimento importante na década de 1830 e reivindicava o direito de voto para os trabalhadores.
- e. O jacobinismo propunha uma aliança de classes e a colaboração entre o proletariado e a burguesia como forma de solução para os problemas.

15. UDESC 2013

Segundo o historiador Eric Hobsbawm, a Revolução Industrial "sob qualquer aspecto [este] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha".

HOBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções - 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 45.

Com relação ao excerto acima, assinale a alternativa incorreta.

- a. Não ocorreram movimentos de resistência dos trabalhadores às novas formas de trabalho estabelecidas pela Revolução Industrial.
- b. A Revolução Industrial propiciou o surgimento de novas formas de organização da produção de bens, sendo que o sistema de fábricas tornou-se o preponderante, difundindo-se para outros países e continentes, no decorrer dos séculos XIX e XX.
- c. Possibilitou o estabelecimento de uma nova forma de controle do tempo, que passou a ser marcado pelo relógio e não mais pela natureza.
- d. O sistema de fábricas, no qual os trabalhadores estão concentrados em um mesmo espaço, possibilitou que o dono da fábrica controlasse também a mão de obra, além da matéria-prima.

e. Entre as principais inovações tecnológicas advindas com a Revolução Industrial, pode-se citar a substituição das máquinas movidas a tração animal ou à força da água pelas máquinas a vapor.

16. UFRN 2013

Segundo o historiador David Landes, a Revolução Industrial

[...] começou na Inglaterra no século XVIII e expandiu-se de forma distinta nos países da Europa continental e em algumas áreas do ultramar. Em um espaço de menos de duas gerações, transformou a vida do homem ocidental, a natureza de sua sociedade e seu relacionamento com outros povos do mundo.

LANDES, David S. *Prometeu desacomodado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até os dias de hoje*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 1.

A Revolução Industrial significou mudanças radicais, promovendo

- a. avanços técnicos, oposição entre a burguesia e o proletariado, e revalorização mundial dos princípios mercantilistas.
- b. alteração no processo de produção, sujeição do proletariado ao capital e divisão internacional do trabalho.
- c. aumento da produtividade, acelerada urbanização e equilíbrio geopolítico entre as nações europeias.
- d. exploração de nova fonte de energia, modificações de estilos de vida e rejeição às práticas políticas imperialistas.

17. UNESP 2016

A divisão capitalista do trabalho – caracterizada pelo célebre exemplo da manufatura de alfinetes, analisada por Adam Smith – foi adotada não pela sua superioridade tecnológica, mas porque garantia ao empresário um papel essencial no processo de produção: o de coordenador que, combinando os esforços *separados* dos seus operários, obtém *um* produto mercante.

(Stephen Marglin. In: André Gorz (org.). *Crítica da divisão do trabalho*, 1980.)

Ao analisar o surgimento do sistema de fábrica, o texto destaca

- a. o maior equilíbrio social provocado pelas melhorias nos salários e nas condições de trabalho.
- b. o melhor aproveitamento do tempo de trabalho e a autogestão da empresa pelos trabalhadores.
- c. o desenvolvimento tecnológico como fator determinante para o aumento da capacidade produtiva.
- d. a ampliação da capacidade produtiva como justificativa para a supressão de cargos diretivos na organização do trabalho.
- e. a importância do parcelamento de tarefas e o estabelecimento de uma hierarquia no processo produtivo.

18. UFSM 2014

Analise o texto:

Com todas as suas deficiências, as primeiras Leis Fabris [Grã-Bretanha, 1802 e 1819] foram os primeiros direitos sociais legalmente conquistados na era do capitalismo industrial. A limitação da idade para o trabalho infantil e da jornada de trabalho para crianças e adolescentes são intervenções significativas do Estado no funcionamento [...] do mercado de trabalho. Essas leis declaram que a liberdade de contratar não é ilimitada e que o limite é a pessoa humana, cuja integridade física e mental tem de ser preservada. SINGER, Paul. "A cidadania para todos". In: PINSKY, J. (org.). *História da Cidadania*. SP: Contexto, 2010. p. 222.

A partir do texto, assinale a alternativa correta.

- a. Interessados na integridade e bem-estar dos trabalhadores, os industriais e o Estado britânico, desde cedo, favoreceram uma ampla legislação trabalhista.
- b. Desde a Revolução Industrial, os capitães de indústrias se preocupam com a implantação de uma legislação trabalhista estabelecida pelo Estado, pois só assim se concretizam os ideais do liberalismo.
- c. As leis que asseguram limites às relações de trabalho são importantes para o movimento operário, porém, historicamente, não garantiram a sua efetivação, exigindo a mobilização dos trabalhadores.
- d. Do ponto de vista do movimento operário, desde o início da Revolução Industrial, era importante defender a livre contratação dos empregados pelos patrões, assim como a não intermediação do Estado nas negociações salariais.
- e. Os interesses do Capital e os do Trabalho foram harmonizados pelo Estado britânico, tendo em vista os preceitos liberais quanto à intervenção estatal na esfera das relações trabalhistas.

19. ENEM 2016

Em virtude da importância dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química – eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda –, a indústria teve uma localização bem definida quase que desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. S. *Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época*.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou

- a. a busca pela isenção de impostos.
- b. intensa qualificação da mão de obra.
- c. diminuição da distância dos mercados consumidores.
- d. concentração da produção em determinadas regiões do país.
- e. necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

20. ENEM 2013

TEXTO I

O aparecimento da máquina movida a vapor foi o nascimento do sistema fabril em grande escala, representando um aumento tremendo na produção, abrindo caminho na direção dos lucros, resultado do aumento da procura. Eram forças abrindo um novo mundo.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974 (adaptado).

TEXTO II

Os edifícios das fábricas adaptavam-se mal à concentração de numerosa mão de obra, reunida para longos dias de trabalho, numa situação árdua e insalubre. O trabalho nas fábricas destruiu o sistema doméstico de produção. Homens, mulheres e crianças deixavam os lugares onde moravam para trabalhar em diferentes fábricas.

LEITE, M. M. *Iniciação à história social contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1980 (adaptado).

As estratégias empregadas pelos textos para abordar o impacto da Revolução Industrial sobre as sociedades que se industrializavam são, respectivamente,

- a. ressaltar a expansão tecnológica e deter-se no trabalho doméstico.

- b. acentuar as inovações tecnológicas e priorizar as mudanças no mundo do trabalho.
- c. debater as consequências sociais e valorizar a reorganização do trabalho.
- d. indicar os ganhos sociais e realçar as perdas culturais.
- e. minimizar as transformações sociais e criticar os avanços tecnológicos.

21. UEMA 2014

"Os carneiros, antes animais tão delicados e inofensivos, tomaram-se devoradores de homens."
MORUS, Thomas. A Utopia. Tradução: Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM Editores, 1ª Ed. 1997.

A frase de Morus faz alusão a um dos principais fatores que antecedeu a Revolução Industrial, conhecido como

- a. as doenças provocadas pelas condições de trabalho.
- b. o surgimento da propriedade privada.
- c. o cercamento dos campos.
- d. o nascimento da classe operária.
- e. a separação entre capital e trabalho.

22. UFU 2011

Da forma pela qual a fabricação de alfinetes é hoje executada, um operário desenrola o arame, outro o endireita, um terceiro corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete e assim por diante. Dessa forma, a importante atividade de fabricar um alfinete está dividida em aproximadamente dezoito operações distintas. Trabalhando desta maneira, dez pessoas conseguiam produzir entre elas mais de quarenta e oito mil alfinetes por dia. Assim, pode-se considerar que cada uma produzia 4.800 alfinetes diariamente. Se, porém, tivessem trabalhado independentemente um do outro, sem que nenhum tivesse sido treinado para este ramo de atividade, certamente cada um deles não teria conseguido fabricar vinte alfinetes por dia, e talvez nem mesmo um.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1996, p. 65.

Sobre a divisão do trabalho instituída a partir da Revolução Industrial e seus desdobramentos, é correto afirmar que:

- a. o toyotismo é uma forma de gerenciamento de estoque das indústrias, que proporcionou melhores meios de lidar com o meio ambiente e o controle de matérias-primas.
- b. o fordismo é uma forma de gerenciamento científico que serviu para os trabalhadores exercitarem suas melhores habilidades em atividades específicas.
- c. a redução da exigência do desenvolvimento das habilidades do trabalhador teve impacto sobre o processo produtivo e restringiu o conhecimento integral do trabalhador sobre seu ofício.
- d. a especialização do trabalhador obrigou que somente homens, bem treinados e com instrução sólida, fossem absorvidos pelas vagas de trabalho geradas com o processo de industrialização.

23. UFSM 2007

"Todas as relações imutáveis e esclerosadas, com o seu cortejo de representações e de concepções vetustas e veneráveis dissolvem-se; as recém-constituídas corrompem-se antes de tomarem consistência. Tudo o que era estável e sólido desmancha no ar; (...)"
IN: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. 'Manifesto do partido comunista' (1ª ed. 1848). Porto Alegre: L &PM, 2001. p. 29.

Nesse pequeno trecho, Marx e Engels sugerem o caráter transformador e transitório do capitalismo Industrial. Sobre esse processo histórico, que se iniciou com a 1ª Revolução Industrial, pode-se afirmar

- I. A Inglaterra foi pioneira, a partir da 2ª metade do século dezoito e seu crescimento industrial baseou-se na fabricação de mercadorias de consumo de massas, como os têxteis.
- II. Industrialização e trabalho escravo nem sempre foram incompatíveis, visto que a produção de algodão no sul dos EUA, com mão de obra escrava, fornecia matéria-prima para a indústria britânica.
- III. A industrialização celerou a urbanização e o desenvolvimento tecnológico, excluindo grande parte dos trabalhadores da produção e provocando, na 1ª metade do século dezenove, o enfraquecimento do movimento operário, como demonstram o ludismo e o cartismo.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas II.
- c. apenas I e II.
- d. apenas II e III.
- e. I, II e III.

24. MACKENZIE 2014



Tendo como base de análise a figura e os aspectos que definiram a Primeira Revolução Industrial, considere as afirmativas a seguir:

- I. Inicia-se nas últimas décadas do século XVIII e estende-se até meados do século XIX. A invenção da máquina a vapor e o uso do carvão como fonte de energia primária marcam o início das mudanças nos processos produtivos.
- II. O Reino Unido foi o primeiro país a reunir condições básicas para o início da industrialização devido à intensa acumulação de capitais no decorrer do Capitalismo Comercial.
- III. Os mais destacados segmentos fabris desta fase foram o têxtil, o metalúrgico e o de mineração.
- IV. As transformações produtivas desta fase atingiram rapidamente outros países como a Alemanha, França e Estados Unidos ainda no Século XVIII recrutando operários com salários atrativos promovendo, assim, um intenso êxodo rural.

Estão corretas,

- a. apenas I, II e III.
- b. apenas I, II e IV.
- c. apenas II, III e IV.
- d. apenas I, III e IV.
- e. I, II, III e IV.

25. PUC-PR 2016

Considerando que a Revolução Industrial se caracteriza por ser um processo contínuo, porém convencionalmente dividido em fases, avalie as seguintes afirmações sobre a primeira fase dessa Revolução:

- I. Teve a preponderância da Inglaterra, especialmente com o desenvolvimento da indústria têxtil.
- II. Caracterizou-se pela nova disciplina do trabalho, o que modificou hábitos e costumes dos trabalhadores, que, em grande parte, provinham do campo.
- III. Utilizou a mão de obra de famílias inteiras, incluindo mulheres e crianças.
- IV. Impôs aos trabalhadores uma intensa divisão do trabalho e a racionalização do tempo, implementando o sistema conhecido como *Taylorismo*.

Estão **CORRETAS** somente as afirmações:

- a. I, III e IV.
- b. I e III.
- c. III e IV.
- d. I, II, III e IV.
- e. I, II e III.

26. UFSCAR 2004

Considere o processo de consolidação do capitalismo na Europa e analise as cinco afirmações seguintes.

- I. Através da expropriação da terra do camponês, grandes massas humanas, privadas de seus meios de subsistência, foram lançadas no mercado de trabalho como proletárias.
- II. A terra se transformou em mero artigo de comércio e em área de grande produção agrícola.
- III. Os trabalhadores expulsos do campo foram absorvidos imediatamente como assalariados nas manufaturas, enquadrando-se logo na disciplina exigida pela nova ordem de produção.
- IV. Camponeses expropriados de suas terras transformaram-se em mendigos, ladrões, vagabundos, tendo sido criada na Inglaterra uma legislação contra a vadiagem e o crime.
- V. Os Trades Unions foram reconhecidos no século XIX, mas a legislação seguinte limitou o poder do proletariado, cerceando as greves, transferindo essa questão para as leis comuns, ou seja, para o direito penal.

Estão corretas as afirmações:

- a. I, II e III, apenas.
- b. II, III e IV, apenas.
- c. I, III e V, apenas.
- d. I, II, IV e V, apenas.
- e. I, II, III, IV e V.

GABARITO: 1) *d*, 2) *a*, 3) *d*, 4) *c*, 5) *b*, 6) *d*, 7) *a*, 8) *e*, 9) *c*, 10) *c*, 11) *c*, 12) *e*, 13) *e*, 14) *d*, 15) *a*, 16) *b*, 17) *e*, 18) *c*, 19) *d*, 20) *b*, 21) *c*, 22) *c*, 23) *c*, 24) *a*, 25) *e*, 26) *d*.

